



Sindicato dos Oficiais de Justiça

## COMUNICADO

Os Sindicatos, tantas vezes descritos por este Governo, como entidades corporativas ou “agentes de bloqueio”, são na verdade forças vivas que se batem em defesa dos direitos dos trabalhadores e, dos cidadãos em geral.

É nesse sentido que o Sindicato dos Oficiais de Justiça alerta para o facto de, neste momento, com a mudança “precipitada” de diversos tribunais para os edifícios da Expo, estarem suspensos direitos constitucionalmente consagrados.

A mudança de diversos tribunais para os edifícios da Expo, feitos num tempo errado e fundados numa urgência que não se entende, tem permitido que os tribunais já aí instalados não funcionem com as condições necessárias à salvaguarda de direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

O adiamento desnecessário de diversas diligências de julgamento, bem como o encerramento temporário de tribunais, impedindo o acesso dos cidadãos aos processos, viola claramente a CRP.

O Ministério da Justiça e, entidades públicas como o **Conselho Económico e Social**, afirmam a defesa de direitos, liberdades e garantias aos cidadãos, mas essa sua “preocupação” parece só existir quando há necessidade de “conciliar” esses direitos, com os dos trabalhadores.

Existem também direitos económicos em causa e, perante a conjuntura que o país atravessa, o “não funcionamento”, mesmo que parcial de alguns tribunais, pode colocar em causa a recuperação das empresas.

Assim, o SOJ entende que a mudança para a Expo, deveria ocorrer durante as férias judiciais, permitindo que não fossem suspensos, direitos constitucionais. O que se assiste hoje, com a mudança “precipitada” de instalações, talvez realize os agentes políticos mas viola claramente a CRP.

Mas, os que laboram nesse espaço também são cidadãos e, também exigem as condições necessárias para que possam trabalhar e aceder a direitos elementares, que lhe foram coarctados.

Lisboa, 2009-02-11

A Direcção